



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS               |
| <b>Ano</b>        | 2013   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>     | O averso e o perverso no silêncio: (re)construções da dor no discurso narrativo. |
| <b>Autor</b>      | KAUAN NEGRI  |
| <b>Orientador</b> | RITA TEREZINHA SCHMIDT   |

No presente trabalho foram investigados os sistemas de representação da violência e trauma, a partir de uma análise comparatista dos romances brasileiros *Sinfonia em Branco* (2001) de Adriana Lisboa e *Lavoura Arcaica* (1975) de Raduan Nassar. Para a pesquisa foram mobilizados conceitos sobre ideação e resposta estética (ISER, 1996), discussões sobre trauma (FREUD, 1997), representação da violência (BUTLER, 2004) e ética no ato narrativo (LEVINAS, 1998, ADAMSON, 1998), buscando dar destaque à responsabilidade do agenciamento narrativo na elaboração estética da dor e sofrimento dos personagens dos romances em questão. Como conclusão, deu-se destaque ao modo como diferentes estratégias narrativas de reconhecimento e desrealização, possibilitam uma relação ética ou perversa do leitor com a alteridade, recuperando assim, o papel humanizante fundamental da literatura. Os resultados dessa investigação encerram a minha participação dentro da pesquisa de descrição, interpretação e crítica de representações do corpo, do trauma e da memória de ficções contemporâneas inseridas no sistema aberto de uma literatura-mundo, do projeto CNPq LITERATURA E ÉTICA: corpo, trauma e memória em tempos de pós-humanismo, da Professora Dra. Rita Terezinha Schmidt.